**Exercício \_ Estudos descritivos**

1. Em amostra aleatória de mil adultos de meia-idade, de uma cidade, foi encontrado que 300 eram migrantes. Os resultados são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Prevalência de doença mental em adultos migrantes e não migrantes de meia-idade.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Migração | Doença mental | Total | Prevalência de doença mental (%) |
| Sim | Não |
| Migrante | 18 | 282 | 300 | 18/300=6% |
| Não migrante | 21 | 679 | 700 | 21/700=3% |
| Total | 39 | 961 | 1000 |  |

Perguntas:

a) calcule as prevalências de doença mental entre migrantes e entre não migrantes e interprete o resultado. Migrantes tem o dobro da prevalência de doença mental dos não migrantes

b) Pode-se concluir que a migração é um fator de risco para doença mental? Por quê? Não, porque prevalência não é risco. Apenas a incidência é uma medida de risco.

2. Em uma visita de uma equipe de profissionais de saúde com a duração de uma semana a um município do estado do Tocantins, todos os adultos de um pequeno povoado e de fazendas vizinhas foram examinados. Entre os resultados obtidos estão os seguintes: de 40 pessoas com sorologia positiva para *Tripanosoma cruzi*, quatro eram desnutridos, enquanto que em 100 outros indivíduos, com sorologia negativa para *Tripanosoma cruzi* 10 foram rotulados como desnutridos. Arme uma tabela 2x2 com os resultados (use os espaços vazios do quadro anexo).

Tabela 2.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sorologia *T. cruzi* | Desnutrição | Total | Prevalência de desnutrição (%) |
| Sim | Não |
| Reagente | 4 | 36 | 40 | 10% |
| Não reagente | 10 | 90 | 100 | 10% |
| Total | 14 | 126 | 140 | 10% |

Perguntas:

1. Qual o tipo de estudo? Por quê? Transversal, porque avalia a prevalência, ou seja, o total de casos e de expostos, em um ponto do tempo, sem saber quem são casos novos ou não.

b) Calcule as prevalências e interprete os resultados. A prevalência de desnutrição não varia de acordo com o resultado da sorologia para *T.Cruzi*.

3. Pesquisadores buscando encontrar uma associação entre concentração de flúor na água potável e cárie dentária em crianças, realizaram um estudo comparativo entre duas cidades que apresentavam características sócioeconômicas e culturais muito semelhantes. Os resultados encontram-se nas Tabela 3 e 4.

Tabela 3 - Concentração média de flúor na água de duas cidades.

|  |  |
| --- | --- |
| Cidade | Concentração média de flúor (ppm) |
| A | 0,1 |
| B | 1,0 |

Tabela 2 – Porcentagem de crianças de seis a nove anos de idade com dentes presentes e sem cáries em duas cidades.

|  |  |
| --- | --- |
| Idade | Porcentagem de dentes sem cáries |
| Cidade A | Cidade B |
| 6 | 11,1 | 37,0 |
| 7 | 4,7 | 27,9 |
| 8 | 1,8 | 24,9 |
| 9 | 1,6 | 10,1 |
| Taxa | 4,7 | 25,5 |

a) cite e explique o principal problema referente à inferência causal desse tipo de estudo? A falácia ecológica, ou seja, a inferência de que seriam as crianças qua ingeriram flúor que teriam menos cárie. Em um estudo com dados agrupados (que compara dados de grupos e não se indivíduos), não é possível fazer inferência para indivíduos também, apenas para grupos.

b) qual a hipótese mais plausível para os resultados encontrados? De que cidades nas quais há mais flúor na água, há menos cáries, porque os moradores ingerem a água com fluor.